

ECOARTE LUCY: ARTE E SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Milena Moreira Cordeiro

Enzzo Gonçalves Vicente

Hadassa Gavassa Brandão

Jackeline Souza Alvarenga de Almeida

jackeline.almeida@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Lucy Requião de Mello e Silva, Cambará/PR

Resumo

O projeto EcoArte Lucy tem como propósito unir práticas artísticas e consciência ambiental no Ensino Fundamental II, incentivando os estudantes a compreenderem a importância da sustentabilidade por meio da reutilização de materiais recicláveis em produções artísticas. Busca-se despertar a sensibilidade ecológica e estimular a criatividade, transformando resíduos em elementos de expressão cultural. O objetivo é promover uma educação ambiental integrada às artes, valorizando a escola como espaço de aprendizagem significativa. A metodologia compreende oficinas práticas de criação artística, rodas de conversa e exposições coletivas, possibilitando que os alunos relacionem conceitos científicos, sociais e culturais. Os resultados parciais evidenciam maior interesse dos estudantes em práticas sustentáveis, fortalecimento do trabalho colaborativo e desenvolvimento da autonomia criativa. Espera-se, ao final, consolidar um processo pedagógico interdisciplinar que contribua para a formação de cidadãos críticos e conscientes da relevância de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: sustentabilidade; arte-educação; reciclagem; cidadania; criatividade.

INTRODUÇÃO

A degradação ambiental é uma das questões mais urgentes da contemporaneidade, marcada pelo crescimento acelerado da produção de resíduos, pelo consumo desenfreado e pela exploração predatória dos recursos naturais. A escola, nesse cenário, emerge como um espaço estratégico para a promoção de práticas educativas que possibilitem aos estudantes compreender a complexidade da problemática socioambiental. Assim, a educação ambiental,

quando integrada ao currículo e articulada com metodologias ativas, favorece a construção de uma consciência crítica e de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. O projeto EcoArte Lucy insere-se nesse contexto, ao propor a utilização da arte como instrumento de sensibilização e transformação social.

A arte, por sua natureza criativa e expressiva, permite ressignificar materiais e experiências, transformando elementos descartados em produções estéticas e reflexivas. Essa perspectiva dialoga com a concepção de educação ambiental crítica, que busca não apenas transmitir informações, mas provocar mudanças de percepção e comportamento nos sujeitos. Nesse sentido, o projeto propõe a reutilização de resíduos sólidos em práticas artísticas, estimulando a criatividade, a cooperação e a compreensão da interdependência entre sociedade e natureza. Além disso, promove a interdisciplinaridade, ao integrar saberes das ciências humanas, biológicas e exatas com os campos da arte e da cultura.

A relevância da iniciativa também se justifica pela necessidade de aproximar os estudantes de questões globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que destacam a importância da educação de qualidade, da ação climática e da produção e consumo responsáveis. Por meio do EcoArte Lucy, busca-se criar oportunidades para que os jovens reconheçam seu papel como agentes de mudança, desenvolvendo habilidades investigativas, comunicativas e criativas. O projeto valoriza ainda a dimensão comunitária da escola, promovendo exposições e debates que envolvem familiares, professores e a sociedade, ampliando o alcance das reflexões propostas.

Dessa forma, a pesquisa fundamenta-se na perspectiva de que a integração entre arte e educação ambiental fortalece a aprendizagem significativa, estimula o protagonismo juvenil e contribui para a construção de uma cultura de sustentabilidade. Ao estimular a transformação de resíduos em expressões artísticas, pretende-se superar a lógica do descarte e do consumismo, formando sujeitos conscientes e críticos diante das demandas ambientais e sociais do século XXI.

Portanto, o objetivo central do projeto é promover a educação ambiental de forma criativa e interdisciplinar, utilizando a arte como ferramenta pedagógica para sensibilizar estudantes sobre a sustentabilidade e estimular práticas sociais comprometidas com a preservação do meio ambiente.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O projeto **EcoArte Lucy** foi desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, buscando articular práticas artísticas e educação ambiental em contexto escolar. O público-alvo são estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, que participaram de oficinas pedagógicas voltadas à reutilização de resíduos sólidos na produção de obras artísticas.

As etapas metodológicas foram organizadas em três momentos. O primeiro consistiu em **atividades de sensibilização**, realizadas por meio de rodas de conversa e debates orientados sobre consumo consciente, descarte adequado de resíduos e importância da sustentabilidade. Para subsidiar essas discussões, foram utilizadas reportagens, vídeos educativos e materiais científicos adaptados à faixa etária dos participantes.

O segundo momento correspondeu à **experimentação artística**, na qual os estudantes, divididos em pequenos grupos, exploraram diferentes técnicas de reaproveitamento de materiais recicláveis. Foram propostas atividades de pintura, escultura e construção de objetos utilitários, todas orientadas pela perspectiva de ressignificação do lixo como recurso criativo. Durante essa etapa, os alunos registraram suas percepções em diário de bordo, ferramenta utilizada para acompanhamento e reflexão sobre o processo de aprendizagem. Também realizamos experiências com tintas naturais à base de solo e alimentos, pintura de pneus reutilizados para transformar em floreiras e confecção de murais coletivos em datas comemorativas, como Páscoa e Dia da Água

O terceiro momento correspondeu à **socialização dos resultados**, com a organização de exposições dentro do ambiente escolar. Nessas ocasiões, os trabalhos foram apresentados à comunidade escolar e às famílias, acompanhados de explicações dos estudantes sobre o processo criativo e a relação entre arte e sustentabilidade.

Essa metodologia favoreceu o protagonismo juvenil, a interdisciplinaridade e a vivência de uma aprendizagem significativa, unindo teoria e prática de forma crítica e inovadora.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

O desenvolvimento do projeto **EcoArte Lucy** possibilitou a identificação de resultados parciais que já apontam para impactos significativos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes envolvidos. Desde os primeiros encontros, observou-se maior interesse e engajamento dos alunos em relação às discussões sobre consumo consciente, descarte adequado de resíduos e preservação ambiental. Essa receptividade inicial reflete-se na participação ativa durante as rodas de conversa, nas quais os estudantes demonstraram curiosidade e capacidade de relacionar os conteúdos apresentados ao cotidiano escolar e familiar.

No campo prático, as oficinas artísticas têm proporcionado experiências ricas em termos de criatividade e ressignificação de materiais recicláveis. O uso de garrafas PET, papelão, embalagens plásticas e outros resíduos sólidos em produções artísticas levou os participantes a compreenderem, de maneira concreta, que o que normalmente é descartado pode ser transformado em objeto estético e funcional. Como resultado parcial, destaca-se a produção de murais coletivos e esculturas temáticas, que expressam tanto a criatividade individual quanto o trabalho em equipe. Além disso, os estudantes participaram de feiras científicas e eventos externos, como a Feira de Ideias de Cambará e a SE²PINJAC, conquistando inclusive premiação de criatividade, o que reforça a relevância prática e o impacto do projeto. Somado a isso, o EcoArte Lucy foi selecionado para representar a nossa região na Conferência Estadual do Clima (CNIJMA), em Foz do Iguaçu, tendo o estudante Samuel Joaquim (TEA) como delegado, o que reforça o reconhecimento conquistado pelo projeto.

Outro aspecto observado refere-se ao fortalecimento da **interdisciplinaridade**. O projeto tem permitido a articulação de conhecimentos provenientes das ciências humanas, biológicas e exatas com a área de artes, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a complexidade das questões ambientais. Essa integração tem favorecido a aprendizagem significativa, uma vez que os conteúdos deixam de ser apresentados de forma fragmentada e passam a compor um todo coerente e contextualizado.

Espera-se, como resultado futuro, a consolidação de uma **cultura de sustentabilidade** dentro do ambiente escolar, refletida na adoção de práticas cotidianas como a redução do desperdício de papel, a separação correta do lixo e a conscientização da comunidade sobre a importância da reciclagem. Além disso, prevê-se que os estudantes desenvolvam maior autonomia investigativa, aprimorando suas habilidades de pesquisa, registro e análise crítica.

Outro resultado esperado é a ampliação do impacto social do projeto por meio de **exposições públicas** das obras produzidas, envolvendo familiares e comunidade local. A expectativa é que essas ações ultrapassem os limites da escola e incentivem reflexões mais amplas sobre responsabilidade socioambiental. Por fim, projeta-se que o **EcoArte Lucy** contribua para a formação de jovens protagonistas, conscientes de seu papel na transformação da realidade e engajados em práticas inovadoras de preservação do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O projeto EcoArte Lucy revelou-se uma experiência formativa capaz de integrar arte, ciência e educação ambiental em uma proposta pedagógica significativa. Ao longo do processo, observou-se que a utilização de resíduos sólidos como matéria-prima artística promoveu não apenas a criatividade dos estudantes, mas também a conscientização crítica acerca do impacto do consumo e do descarte inadequado de materiais no meio ambiente. A cada oficina e atividade, os participantes puderam compreender de forma prática e reflexiva que a sustentabilidade não é um conceito abstrato, mas uma atitude cotidiana que pode ser incorporada por meio de pequenas ações.

As atividades de sensibilização, fundamentadas em debates e rodas de conversa, contribuíram para despertar nos alunos a percepção de que a preservação ambiental está diretamente relacionada ao exercício da cidadania. O envolvimento dos estudantes no registro de suas descobertas por meio de diários de bordo possibilitou acompanhar não apenas a evolução das produções artísticas, mas também o amadurecimento de sua consciência socioambiental. Esse engajamento reflete a importância de metodologias interdisciplinares, capazes de aproximar teoria e prática, fortalecendo o papel da escola como espaço de transformação social.

Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento do protagonismo juvenil, a valorização do trabalho coletivo e o desenvolvimento de competências investigativas e criativas. Ainda que alguns desafios tenham se apresentado, como a necessidade de maior disponibilidade de materiais recicláveis e o tempo reduzido para determinadas atividades, tais limitações foram superadas pela criatividade e pelo empenho dos estudantes. As atividades também dialogaram com a comunidade por meio de passeatas ambientais e exposições abertas, ampliando o alcance do EcoArte Lucy para além dos muros da escola.

Conclui-se que o EcoArte Lucy atendeu ao objetivo de promover a educação ambiental de forma criativa e interdisciplinar, reafirmando o potencial da arte como ferramenta pedagógica na formação de cidadãos críticos e conscientes. Além disso, o projeto deixa como legado a perspectiva de continuidade, sugerindo que iniciativas semelhantes sejam ampliadas para outros contextos escolares, fortalecendo a cultura de sustentabilidade e

incentivando a participação ativa dos jovens na construção de uma sociedade mais equilibrada e responsável. O reconhecimento em feiras científicas e na etapa estadual da CNIJMA comprova que a iniciativa já ultrapassa os muros da escola, consolidando o EcoArte Lucy como uma prática inovadora e transformadora na Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BEZERRA JUNIOR, Benjamim de Deus. **Pesquisa educacional baseada em arte:** artografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental:** a formação do sujeito ecológico. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

JACOBI, Pedro Roberto. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, v. 118, p. 189-205, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

SATO, Michèle. **Educação ambiental:** crises e mudanças. Revista Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 15-27, 1999. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71340>